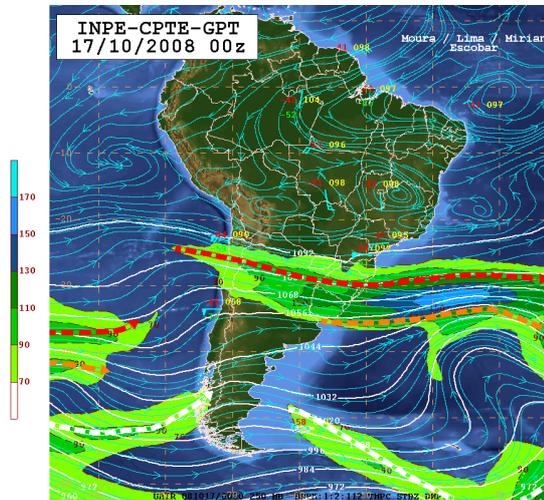


Análise Sinótica

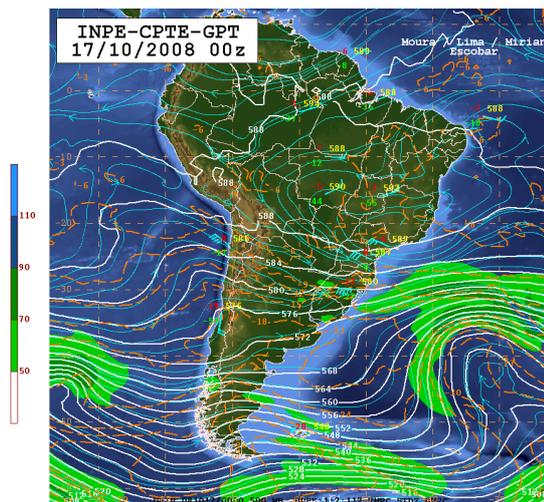
17 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



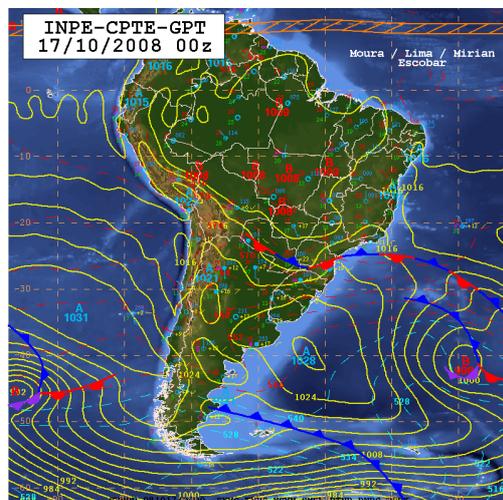
Na carta de altitude da 00z desta sexta-feira (17/10), um anticiclone centrado em 2S/30W, de onde desprende-se uma crista que atua no norte da Região Nordeste e sobre a Região Norte. Sobre o AM observa-se forte difluência, que favorece a formação de nuvens convectivas vistas sobre o sul do AM, AC e RO, principalmente. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) pode ser visto centrado no nordeste de MG (16S/45W), mas não provoca tempo significativo, já que em níveis mais baixos da atmosfera o predomínio de escoamento é anticiclônico. Outro centro anticiclônico está centrado sobre a Bolívia, desprendendo uma crista sobre o MS e oeste de SP, acoplado-se à uma outra crista que atua entre o sul de MG, norte do RJ, sul do ES e Atlântico. Um extenso cavado, com eixo direcionado de noroeste/sudeste, pode ser visto entre o Pacífico e a costa do Chile, e sobre a Argentina atua ao longo do meridiano 70W, até 60S, aproximadamente. A leste deste sistema, e sobre a Região Sul do Brasil e Uruguai, o escoamento é praticamente zonal, onde os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) encontram-se embebidos e acoplados. O JST atua desde o Pacífico, passando pelo norte do Chile e Argentina, centro do RS e Atlântico (vide carta de altitude), e ainda dá suporte ao sistema frontal em superfície. Sobre o Atlântico os JST e JPN contornam um cavado bastante amplificado, que dá suporte à um sistema frontal em superfície. O Jato Polar Sul (JPS) atua à sul de 46S, sobre os oceanos Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta sexta-feira (17/10), nota-se um centro anticiclônico centrado no norte do ES, e outro no litoral nordeste da Região Nordeste, este último reflexo de altos níveis. O escoamento deste sistema predomina em todo Brasil, com cavados embebidos neste fluxo, como é o caso de um cavado invertido observado entre o sudeste do PA e centro da BA. Outro cavado significativo pode ser visto no oeste de AM e AC, favorecendo a convecção observada sobre esta área. Sobre a Região Sul observam-se ventos fortes, com isolinhas de até -15C, favorecendo toda instabilidade observada sobre esta Região. Um forte padrão baroclínico mantém-se a sul de 30S onde pode ser notado um forte gradiente de geopotencial e baixa temperatura indicando a área de atuação dos sistemas frontais em superfície. O cavado observado entre o Pacífico e a Argentina também é visto neste nível, direcionado de noroeste para sudeste sobre o Pacífico, e de maneira quase meridional sobre a Argentina. O cavado em altos níveis sobre o Atlântico, neste nível aprofundou-se formando um Vórtice Ciclônico centrado em 43S/31W.

Superfície

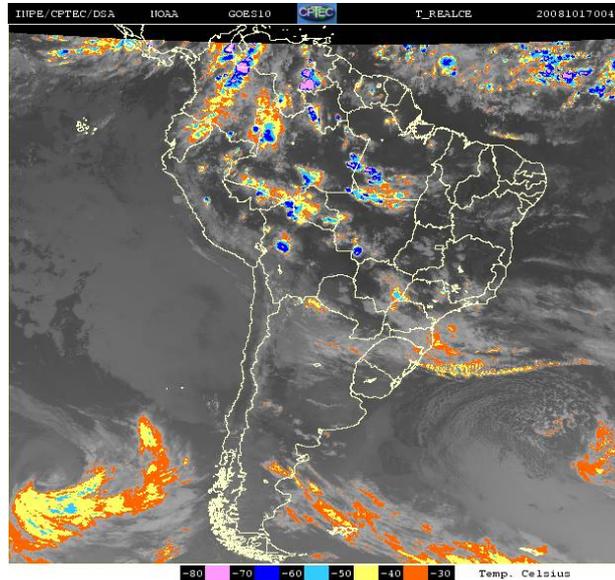


Na carta de superfície da 00z desta sexta-feira (17/10), o sistema frontal com características subtropicais continua praticamente estacionário atuando sobre a Região Sul do Brasil, mantendo toda a instabilidade observada através da nebulosidade observada na imagem de satélite sobre esta área. Um segundo sistema frontal é visto sobre o Atlântico, com baixa pressão de 998 hPa, tendo suporte dos vórtices no níveis mais altos da atmosfera. A alta pós frontal encontra-se centrada em 40S/42W com valor de 1028 hPa, e tem ar bastante frio associado, notado através das nuvens do tipo células abertas, observadas sobre o Atlântico. Áreas de alta pressão de até 1016 hPa são vistas sobre o leste da Região Nordeste, ainda associadas à Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS). A Alta Semipermanente encontra-se com valor de 1031 hPa, centrada em 34S/88W, atuando em todo litoral oeste do continente. Outro sistema frontal é visto abaixo de 48S sobre o Atlântico, e chega a tocar a Província de Santa Cruz, mas provoca nebulosidade convectiva principalmente sobre o Atlântico. Nota-se a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) bastante ativa ao longo do paralelo 09N/10N, aproximadamente. Este sistema contribui para a convecção observada entre a Venezuela e Colômbia e os Oceanos Pacífico e Atlântico (ver imagem de satélite).



Satélite

17 October 2008 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (17/10), a alta pós-frontal se posiciona à leste da Província de Buenos Aires, de maneira que seus ventos advectam umidade sobre toda Região Sul do país. Um cavado embebido no fluxo anticiclônico sobre a Região Sul, associado à presença dos máximos de vento em altitude ainda mantém toda instabilidade sobre a Região Sul, deixando o dia chuvoso principalmente entre o norte do RS e o PR. Este padrão se mantém pelo menos até o sábado (18/10). A partir deste dia, a alta pós frontal se desloca para leste e deixa de advectar umidade para esta Região, exceto para o litoral de SC e PR, onde ocorrerão chuvas isoladas até a terça-feira (21/10).

A frente fria que atuou sobre a Região Sul nos últimos dias atinge o Sudeste nesta sexta-feira e chega ao norte do RJ, e atuará de maneira estacionária entre o norte de MT, norte de SP e sul de MG. O deslocamento deste sistema, associado à um padrão perturbado em altos e médios níveis troposféricos, causará instabilidade sobre MS, SP, sul de MG, RS e sul do ES.

No sábado, o sistema frontal enfraquece sobre o continente, e atuará de maneira oceânica, mas o deslocamento de um cavado em 500 e 250 hPa manterá a convergência de umidade entre a Região Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Atlântico, e que dará origem ao primeiro evento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema garantirá a instabilidade ao longo dos próximos dias, alinhando uma condição de pancadas de chuva entre a Região Norte, MT, GO, SP, sul de MG, RJ e ES. No leste da Região Sudeste este sistema será reforçado pela formação de uma nova onda frontal na segunda-feira (20/10), que posicionará seu sistema de baixa pressão a leste do RJ.

Em grande parte do Norte do Brasil o padrão sinótico permanece bastante similar ao verificado nos dias anteriores, ou seja, atmosfera bastante instável devido o calor, ao ato teor de umidade na coluna atmosférica, a presença de cavados invertidos em 500 e 250 hPa e a forte difluência no escoamento. Este padrão permanecerá pelos próximos 5 dias. Não há diferenças significativas entre os modelos de previsão de tempo para os próximos dias.

Mapas de Previsão

| 24 horas | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
|----------|----------|----------|----------|-----------|
| | | | | |